

Algazarra é maior fora do Plano

Os cinemas mais prejudicados em função do mau comportamento do público são os das cidades satélites. O gerente dos cinemas do Shopping Top Mall, em Taguatinga, reclama do vandalismo de alguns grupos. "Eles colocam os pés nos assentos, vez ou outra arrancam os braços das poltronas ou as rasgam", reclama Ronaldo Adriano Souza. Nas salas do Alameda Shopping o maior problema é a sujeira. "Aqui proibimos refrigerante e sorvete", diz a sub-gerente Ilda

Lourenço Carvalho.

As duas salas do Gama são administradas por Valdir Alencar Ataíde, o mesmo que gerencia as salas do Liberty Mall. Segundo ele, elas não enfrentam tantos problemas com vandalismo. "Temos cadeiras para obesos e espaço para cadeiras de rodas. No Gama, nossos clientes tem menor poder aquisitivo, nem por isso nos trazem problemas. Recebemos pessoas em média de 18 a 40 anos e não registramos muita algazarra

durante as sessões.

A maior dificuldade da equipe que trabalha no Cine Lara de Taguatinga também é a sujeira. "Gritaria e confusão não há e quando há a gente chega e conversa. Com jeito, resolve o assunto", argumenta Maria das Graças Castro Ramos.

Mas não são só as cidades satélites que sofrem com esse fenômeno. Os cinemas de shoppings, que exibem filmes do circuito normal, também são alvo dessa agressividade. Quem já

não passou pela experiência de ser incomodado, durante uma sessão de cinema, por um vizinho que tagarela sem parar, ou por uma turma que brinca com lanterninha laser, gargalhadas e come salgadinhos na melhor parte do filme?

A saída para resolver problemas como esse é avisar o porteiro do cinema, ensinam os gerentes. Ele é que deve ir chamar a atenção dos bagunceiros enquanto você evita de se expor desnecessariamente. (M.M.)